

## MINISTÉRIO DE MESTRES

Esse dom é uma capacitação especial que Deus concede a alguns membros do corpo de Cristo para que possam interpretar a Bíblia. Eles são dotados de um dom extraordinário para ministrar, escrever e explicar textos de difícil compreensão. Esse ministério ocupa um lugar específico no Novo Testamento, pois é mencionado em três listas de dons bíblicos (Ef 4.11; 1 Co 12.28; Rm 12.6-8).

O mestre é um despenseiro dos mistérios de Deus (1 Coríntios 4.1), cabendo-lhe a responsabilidade da transmissão do ensino da Palavra, que deve ser explanado de forma didática e metódica (Efésios 4.12-13a).

A explanação do mestre deve ser feita em forma de estudo bíblico ou pregação expositiva, que valoriza mais a exposição textual da Bíblia, conduzindo o povo a compreender de forma eficaz o contexto tanto da época bíblica como o atual: “Então, Ihes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras” (Lucas 24.45). Este foi um dos métodos de preleção usado por Jesus (Mateus 5.2).

O mestre valoriza as regras de interpretação e prima pela exegese do contexto da passagem empregada, ministrando sempre textualmente a prédica, apelando mais para as faculdades mentais e a razão do que para as emoções, visando à edificação dos santos. Ele deve ser um amante do estudo, ter um coração preparado para buscar a lei (Esdras 7.10), meditar diariamente (Josué 1.8; Salmos 119.97, 105), examinar (João 5.39; At 17.11), ter compromisso com a verdade (1 Timóteo 1.15), em tempos e fora de tempo (2 Timóteo 4.2), para que por meio da doutrina muitos venham a guardar a palavra (Apocalipse 3.8; 1 João 2.14) e assim se salvar (1 Timóteo 4.16).

Segundo Lutero, “mais vale uma verdade amarga do que uma mentira doce”.

No Antigo Testamento, o ensino era ministrado pelos anciãos (Números 22.29), posteriormente pelos levitas e depois pelos escribas (Esdras 7.10). Após o retorno do exílio babilônico, o povo judeu havia se esquecido do ensino da lei do Senhor. Diante dessa situação, Esdras, o escriba, leu a lei perante o povo desde a alva (cinco horas da manhã) até o meio-dia, e um grupo de levitas traduzia e explicava o texto para que o povo, que falava aramaico, pudesse entender. Foi a primeira vez que se praticou o exercício tanto da hermenêutica como da exegese. O verdadeiro ensino bíblico produz arrependimento e confrontação, o que gerou um grande avivamento espiritual entre o povo de Israel.

Podemos tomar como exemplo de mestres Esdras (Esdras 7.10), Apolo, que era poderoso em palavras (Atos 18.24-28), o apóstolo Paulo, que ministrava sempre doutrinando as igrejas, e Jesus, nosso maior exemplo. No contexto bíblico, o ministério do mestre era considerado de grande importância ao desenvolvimento da obra. O mestre deve ser um profundo conhecedor de todo o saber teológico, bíblico, filosófico, moral e social, para que possa sempre oferecer respostas às questões contemporâneas.

O mestre deve ser não apenas um professor, mas um facilitador, sendo o responsável por encaminhar o povo para uma espiritualidade mais autêntica e piedosa. Nos dias atuais, o mestre recebe pouco reconhecimento nas denominações evangélicas, se comparado com o ministério do evangelista. No entanto, as igrejas que valorizam o ministério de mestre desenvolvem um bom trabalho nas áreas sociais, pois o ensino bíblico contribui e muito para o desenvolvimento tanto da intelectualidade como do caráter cristão.

A missão daquele que ensina, é levar a igreja aos fundamentos sólidos da Palavra de Deus, e isso só é possível mediante uma explanação metódica e didática das Escrituras. Todavia, para desenvolver bem o seu ministério, o mestre deve buscar sempre estar se atualizando, fazendo cursos e seminários de aperfeiçoamento, a fim de aplicar novos conceitos na ministração do ensino, tanto nas células, no curso teológico, no discipulado como nos cultos regulares, estudos bíblicos e trabalhos com pesquisa.

Além de suas atividades no contexto do templo, o mestre também deve ser um profundo conhecedor de técnicas de estudo para facilitar o exame interpretativo das línguas originais, análise de manuscritos antigos, interpretação de textos, usando as regras da exegese e fazendo com que a Bíblia se interprete por si só. O mestre também desenvolve o seu ministério como escritor e tradutor de obras.

Diferentemente de outros ministros, o mestre, quando prepara um estudo, leva horas pesquisando, pois, em suas pregações, ministra termos específicos e detalhados da Palavra para auxiliar o povo a descobrir o caminho de Deus. Entretanto, se ele não for um professor atualizado, muitos alunos passarão a não mais frequentar suas aulas, enfraquecendo e muito o nível espiritual da igreja.

## **Áreas de atuação:**

- Tradução e avaliação de obras
- Escritor de Ministrações
- Trabalho teológico
- Preparação de palestras
- Pesquisas acerca de temas bíblicos
- Estudos bíblicos nas Células, teologia e outros.

## **Cuidados em relação a esse dom**

O dom ministerial de mestre é um dos mais importantes serviços cristãos, sendo cabal ao desenvolvimento do corpo de Cristo. Contudo, o mestre deve, acima de tudo, ser um cristão piedoso para que possa pautar sua vida na disciplina e na humildade, que é o caminho da verdadeira espiritualidade.

No entanto, podemos encontrar mestres que têm um conhecimento profundo, mas são vazios de vida cristã e piedade. O mestre deve ter uma comunhão profunda com Deus (Tiago 4.8), nunca se esquecendo da parte devocional, pois muitos ensinadores conhecem de forma profícua todas as técnicas de interpretação, detendo todo o saber teológico e filosófico, mas se esquecem do aspecto prático da fé. Paradoxalmente, existem aqueles que foram chamados como mestres, mas buscam apenas conhecer a Palavra de forma devocional, sem profundidade.

O mestre deve ser um profundo conhecedor da teologia, procurando sempre cavar poços, desenvolvendo um senso crítico, para que saiba discernir sempre o certo do errado, aplicando o saber teológico tanto de forma doutrinária como devocional e procurando conhecer cada vez mais a Palavra, para que possa salvar tanto a si mesmo como aos que o ouvem (1 Timóteo 4.16).